

SOCIAL

TRABALHADOR ENVIE SUA FOTO PARA: sticmaarapongas@gmail.com



Diretores do STICMA participaram da 8ª Marcha da Classe Trabalhadora que foi realizada no mês de abril na cidade de São Paulo. A mobilização teve como objetivo chamar a atenção da sociedade e dos governantes para temas considerados prioridade para os trabalhadores brasileiros.



O STICMA realizou a primeira Festa do Trabalhador no dia primeiro de maio. Centenas de trabalhadores estiveram presentes e participaram do bingo que teve como prêmio 4 TV'S de 32 e 42 polegadas e ainda degustaram de uma deliciosa macarronada com frango assado.



O presidente do STICMA, Carlos Roberto da Cunha realizou uma palestra sobre segurança no trabalho para operários do setor da construção civil da cidade de Arapongas em uma das obras da DR Engenharia. Participaram cerca de 20 trabalhadores que assistiram vídeos sobre o tema e ainda receberam tocas de proteção solar.



O Festival Cultural Desportivo realizado em abril na sede do Sindicato contou com a participação de dezenas de trabalhadores que competiram nas modalidades de música, truco e dominó. Luciano Ricardo Martins foi o campeão na categoria música e irá representar Arapongas na fase regional que acontecerá em Agosto na cidade de Paranavai.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

05/06/1991
Eduardo Ap Alves
Demobile

08/06/1969
José Roberto Garcia
Kits Parana

12/06/1952
Aristeu Pereira
Araplac

12/06/1975
José Ap Rosa
Moveis Estrela

13/06/1969
Euzilane Soares Monteiro
De Oliveira
Madeira Santa
Barbara

16/06/1978
Marcio De Moraes
Movepel

21/06/1971
Paulo Alessandro Borges
Modoval Estofados



FORÇA

OPERÁRIA

Orgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores
nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Arapongas

ARAPONGAS, JUNHO DE 2014

ANO 17 - EDIÇÃO XXIII



STICMA inicia negociação salarial 2014/2015



As rodadas de negociações começaram em abril, mas até agora as propostas oferecidas pelo patronal não agradaram os trabalhadores

TRABALHADORES DA MODO CASA CONQUISTAM COMPENSAÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO



LEGUMES SOBEM 20% E INFLAÇÃO DA BAIXA RENDA ACELERA EM MARÇO

COM APENAS 20 ANOS DE VIDA, REAL PERDE O PODER DE COMPRA

APOSENTADORIA ESPECIAL SAIBA QUEM TEM DIREITO



Por
CARLOS ROBERTO DA CUNHA

PALAVRA DO PRESIDENTE:

Olá companheiros, estamos em plena negociação coletiva de trabalho e até agora as propostas do Sindicato Patronal foram muito abaixo da nossa expectativa. O Sindicato dos Trabalhadores estava aguardando um índice e os patrões ofereceram uma elevação inferior ao esperado, com números menores que a inflação do período de maio/2013 a abril de 2014, que foi de 5,81%. No entanto, não tinha como aceitar uma proposta tão baixa, e o Sindicato também não tem como fechar uma convenção coletiva de trabalho sem ao menos obter o "zeramento" da inflação e ainda o aumento real. Sabemos que o momento não está bom para o setor e também sabemos que isso é somente uma fase que logo irá passar, mas agora a situação dos trabalhadores é ruim o ano todo, porque nem tem o privilégio de dizer que possui momentos bons (economicamente) e vive o ano todo no vermelho e fazendo malabarismo com o salário. Agora é a hora de nos unirmos, caso contrário os patrões vão permanecer com esse cala boca de apenas 5,30% (como disse anteriormente menor que a inflação de 5,81%), tentando enfiar esse mísero índice guela a baixo dos trabalhadores. Se nos unirmos podemos melhorar esses números e conquistar um reajuste mais digno para a nossa categoria. Vamos dar as mãos e começar a cobrar do chefe, do gerente, dos empresários que queremos um aumento real nos salários. Vamos continuar lutando por que o Sindicato dos Trabalhadores jamais vai assinar uma convenção coletiva de trabalho sem nenhum ganho real. Um grande abraço e a luta continua...

ASSOCIE-SE

Venha fazer parte da família STICMA.

Unindo-se a nós você terá inúmeras vantagens como: dentista, cabeleireiro, uma sede campestre, colônia de férias, auxílio trabalhista e para aposentadoria com os melhores profissionais, além de uma equipe treinada para defender seus direitos.



VISITE NOSSO SITE:

www.sticmaarapongas.com.br

ASSISTA AO PROGRAMA FORÇA OPERÁRIA

TODOS OS SÁBADOS ÀS 11H00 NA TV ANTARES CANAL 22.
APRESENTAÇÃO: CARLOS, ATAÍDE E FABRÍCIO.
ORIENTANDO OS TRABALHADORES SOBRE SEUS DIREITOS, DEFENDENDO E FORMANDO OPINIÕES.

VOCÊ SABIA?

Cócegas estão relacionadas ao medo e ao pânico

Fonte: Mundo Estranho

Elas estão relacionadas à reação do organismo a situações de medo e pânico. É por isso que as cócegas geralmente se manifestam por meio de risadas desconfortáveis. São provavelmente uma resposta primitiva, com o objetivo de fazer o corpo reagir no caso, por exemplo, de haver algum inseto caminhando sobre ele. A pele de certas partes mais vulneráveis do corpo possui receptores sensíveis chamados de terminações nervosas livres. "Esses receptores nervosos são os mesmos que nos permitem sentir dor, coceira e excessos de calor ou frio - ou seja, estímulos perturbadores que levam o organismo a se afastar deles", diz o neurologista Benito Pereira Damas, da Unicamp. Quando a pele é acariciada de uma certa maneira, esses receptores transmitem o estímulo até o centro de prazer do cérebro, localizado no hipotálamo.

Mas quando a estimulação é profunda, rápida e contundente, essa reação pode ter o resultado contrário, com risadas nervosas, gritos e movimentos bruscos, sinais de que se tornaram uma verdadeira tortura. Quando uma pessoa faz o mesmo tipo de estimulação em suas próprias terminações nervosas, porém, ela não consegue sentir cócegas. Isso se deve ao fato de que o cerebelo - centro de controle motor do cérebro - já recebeu uma cópia da informação desse movimento antes mesmo que ele se completasse, deixando o cérebro de sobreaviso e bloqueando sensações injustificadas de medo.

Receita

Receita de Peixe atolado

Fonte: Petitchef



Ingredientes:

- 2 quilos de peixe (pintado ou merluza)
- 2 quilos de mandioca
- 2 latas de creme de leite
- 1 copo de requeijão cremoso
- 1 pimentão verde, 1 amarelo e 1 vermelho
- 1 cebola picada
- tempero e cebolinha a gosto
- azeite a gosto

Preparação:

- Em uma tigela, coloque o peixe e a mandioca crua cortada em cubos. Tempere a gosto e reserve por meia hora.
- Depois, junte os pimentões e a cebola picadinhos. Refogue no azeite e mexa delicadamente.
- Adicione o requeijão e tampe a panela. Deixe cozinhar.
- Desligue o fogo e acrescente o creme de leite.
- Salpique cebolinha. Sirva com arroz branco.

Tipo de receita: Prato Principal | Número de doses: 6 porções
Tempo de Preparação: 30 Minutos | Tempo de Cozedura/Cozedura: 60 Minutos
Pronto em: 1 h, 30 m | Dificuldade: Fácil

EXPEDIENTE

Direção : Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Arapongas -
Arapongas: Rua Apterix 270 fone 43 32762640 | Apucarana: Rua João Candido Ferreira 642 Fone 43 3422 0843
Edição: Carol Flores Diagramação: Adriana Alves | Tiragem: 7.000 mil exemplares | Impressão: Grafnorste S/A
TODAS AS INFORMAÇÕES DESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DO STICMA

SEUS DIREITOS

Aposentadoria especial, quem tem direito?

Existe na Previdência Social quatro espécies de aposentadoria: por tempo de contribuição, invalidez, por idade e a aposentadoria especial. Essa última ainda causa muita dúvida entre os segurados.

De acordo com o advogado previdenciário Marcelos Fagundes Curti, a aposentadoria especial é uma espécie de aposentadoria por tempo de contribuição concedida a todo trabalhador que estiver exposto à agentes nocivos insalubres ou perigosos. "Aqui na nossa região o agente nocivo mais comum é o ruído, e a exposição a esse agente nocivo dá direito à aposentadoria especial", explica o advogado.

Entretanto, há outros agentes nocivos que dão direito à aposentadoria especial, como por exemplo, agentes biológicos, produtos químicos, inflamáveis, etc.

Para conseguir o benefício de aposentadoria especial é necessário ter 25 anos de trabalho com exposição a algum tipo de agente nocivo. A comprovação se faz através de documentos fornecidos pela empresa onde a pessoa trabalhou.

O advogado destaca ainda, que o valor do benefício é maior que as outras modalidades de aposentadoria por não contar com o cálculo do Fator Previdenciário, com isso o trabalhador obtém 100% do valor recolhido durante os anos contribu-

ídos perante a Previdência Social.

No entanto, o especialista alerta que não é muito fácil conseguir a aposentadoria especial. Ele explica que há uma certa dificuldade de reconhecimento por parte do INSS devido às diversas alterações legislativas e análises dos laudos técnicos, "Normalmente o trabalhador só consegue o benefício através da via judicial", conta o advogado.

Mas existe uma boa notícia para os trabalhadores que buscam a aposentadoria especial. De acordo com o advogado há cerca de dois anos os contribuintes que conquistaram a aposentadoria especial podem continuar exercendo a mesma atividade que executava antes da aposentadoria, diferente de anos atrás onde a legislação previdenciária não permitia que o trabalhador pudesse continuar nas mesmas atividades, "Hoje o trabalhador não é obrigado a se afastar do emprego devido ao recebimento da aposentadoria especial", explica.



Sindicato dos Trabalhadores negocia elevação salarial com sindicato patronal moveleiro



As rodadas de negociações começaram em abril, mas até agora as propostas oferecidas pelo patronal não agradaram os trabalhadores

O Sindicato dos Trabalhadores Nas Indústrias Da Construção e do Mobiliário de Arapongas (STICMA) já iniciou as negociações para a elevação salarial do setor moveleiro. A primeira rodada de negociação foi realizada no mês de abril.

Na ocasião, a reunião que contou com a presença da diretoria do STICMA e do Sindicato Patronal. Desde o primeiro encontro o STICMA expôs os índices para o aumento salarial dos trabalhadores do parque moveleiro de Arapongas.

No entanto o Sindicato Patronal fez a proposta para um reajuste de 5,30%, a proposta foi rejeitada pelo Sindicato dos Trabalhadores. Para o presidente do STICMA, Carlos

Roberto da Cunha, a proposta do Sindicato Patronal é uma afronta aos trabalhadores. "Não vamos aceitar um índice de elevação que não pague nem a inflação", afirmou.

O presidente do STICMA ainda explicou que o valor ofertado pelo patronal é inferior a inflação que está em 5,81%, e ressaltou também que a porcentagem não daria ganho real para a classe trabalhadora. "Jamais vamos concordar que o trabalhador não receba um ganho real na data base da categoria. Isso seria desvalorizar o trabalhador e sua luta diária", ressaltou.

O Sindicato dos Trabalhadores pretende obter os mesmos avanços que foram



Não vamos aceitar um índice de elevação que não pague nem a inflação"

Carlos Roberto da Cunha, presidente do Sindicato dos Trabalhadores.

conquistados no ano passado onde conseguiu o maior índice de elevação salarial da categoria no estado do Paraná.

"Vamos lutar até o último minuto para mais uma vez conseguirmos um índice melhor do que as outras regiões do estado, até porque temos o maior parque moveleiro do Pa-

raná", afirmou o presidente do STICMA.

O presidente do STICMA alerta ainda que caso não haja avanços nas negociações, irá reunir os trabalhadores dos Parques Industriais de Arapongas para discutir o tema e ainda ver a melhor forma para avançar nas negociações.

250 doenças podem afetar a saúde do Trabalhador

O trabalho pode provocar alguns tipos de acidentes ou doenças mais frequentes do que se imagina. Muitos trabalhadores não possuem as informações necessárias de prevenção e outras vezes não se atentam a esse fato.

Algumas das enfermidades mais comuns nos trabalhadores é a surdez, originada pela exposição a locais com ruídos em níveis elevados, lesões por esforços repetitivos, intoxicação por substâncias químicas presentes no local de trabalho entre outras. De acordo com o Ministério da Saúde hoje existem aproximadamente 250 doenças diferentes que podem estar relacionadas às condições de trabalho.

Conforme dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) foram realizados em 2013 cerca de 113 mil autuações em empresas que proporcionava algum risco a acidente ou condições insalubres para os trabalhadores brasileiros, das autuações 46% foram para o setor da construção civil.

O MTE divulgou na 3ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador, que para garantir a saúde do trabalhador é necessário ir além da saúde ocupacional e permear os fatores de ordem pública, social e econômica, proporcionando condições dignas de vida, trabalho estável e bem remunerado, oportunidade de lazer, organização e participação das classes.

Outro ponto destacado pelo MTE é a abolição das horas extras e a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem que isso implique em perdas salariais.

Funcionários da Modo Casa conquistam compensação da jornada de trabalho



Com 100% de aprovação dos trabalhadores, a compensação da jornada de trabalho teve início na empresa Modo Casa

Uma assembleia realizada pelo Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias Da Construção e Do Mobiliário de Arapongas (STICMA) no último mês nas dependências da empresa Modo Casa, conquistou uma vitória para cerca de 80 trabalhadores - a compensação da jornada de trabalho.

A partir de agora os funcionários não irão trabalhar mais aos sábados, mas em contrapartida terão um acréscimo de 47 minutos na carga horária diária que vai de segunda à sexta-feira.

Os trabalhadores comemoram a conquista, como é o caso da auxiliar de acabamento Marinalva de Cristo, que disse que agora poderá passar mais tempo com os filhos. "Para nós mulheres é complicado trabalhar aos sábados porque chegamos em casa no início da tarde, temos que cuidar da casa e acabamos não dando atenção devida aos filhos", explica a auxiliar que se alegra em saber que poderá passar o sábado inteiro com a família.

Já a cozeira Aparecida de Oliveira faz planos para os sábados que terá livre. "Agora vou ter tempo até de fazer compras no centro da cidade, algo que era difícil de acontecer trabalhando aos sábados", ressalta.

Mas não foram só as mulheres que gostaram da compensação da jornada de trabalho, os

homens também aprovaram o novo modelo. Para o tapeceiro Juceli Campos, trabalhar alguns minutos a mais por dia não é problema já que poderá ficar o sábado em casa.

Os gestores da empresa também veem com bons olhos a compensação da jornada de trabalho. De acordo com o encarregado de Recursos Humanos, Sérgio Alves de Oliveira, sem o trabalho aos sábados a empresa poderá ter uma economia na tarifa de energia elétrica já que não ligará o maquinário nesse período.

Outro fator destacado pelo encarregado de RH, é que muitos funcionários chegam desanimados para trabalhar aos sábados e produzem menos que durante a semana. "Com

essa nova metodologia de trabalho iremos trazer bons resultados tanto para a empresa quanto para os trabalhadores", destaca.

Para o presidente do STICMA, Carlos Roberto da Cunha, a compensação da jornada de trabalho é uma vitória para os trabalhadores. Ele destaca que outras empresas em Arapongas já estão seguindo o mesmo modelo. "Ainda existe algumas empresas que continuam com o trabalho aos sábados, no entanto acredito que em pouco tempo todas as empresas irão aderir a compensação da jornada e deixarão de trabalhar nos finais de semana", disse.



A compensação da jornada de trabalho é uma vitória para os trabalhadores

Carlos Roberto da Cunha, presidente do Sindicato dos Trabalhadores.

Legumes sobem 20% e inflação da baixa renda acelera em março

Fonte: G1

A alta de preços para a população de baixa renda do país se intensificou em março, na comparação com o mês anterior, segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgada no último dia 10.

Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1), que mede a variação de preços para famílias com renda de até 2,5 salários mínimos mensais, apresentou variação de 0,85% em março, sobre 0,45% em fevereiro.

Com esse resultado, o indicador acumula alta de 2,03% no ano e de 5,10% nos últimos 12 meses.

Quatro das oito classes de despesa componentes do índice apre-

sentaram acréscimo em suas taxas de variação: alimentação (0,47% para 1,85%), habitação (0,47% para 0,54%), educação, leitura e recreação (0,39% para 0,85%) e vestuário (0,11% para 0,33%).

Os destaques partiram dos itens hortaliças e legumes (2,02% para 19,55%), tarifa de eletricidade residencial (-0,40% para 0,19%), hotel (-1,57% para 1,25%) e roupas (-0,14% para 0,43%), respectivamente.

Em contrapartida, apresentaram decréscimo nas taxas de variação os grupos despesas diversas (1,14% para 0,21%), saúde e cuidados pessoais (0,48% para 0,29%), comunicação (0,28%

para -0,22%) e transportes (0,39% para 0,28%).

Nestas classes, as principais influências partiram dos itens: cigarros (1,69% para 0,00%), medicamentos em geral (0,16% para 0,03%), tarifa de telefone residencial (0,01% para -0,49%) e tarifa de ônibus urbano (0,31% para -0,08%), respectivamente.



Com apenas 20 anos de vida, real perde o poder de compra

Fonte: Jornal Extra

O poder de compra do real ficou menor ao longo dos 20 anos de existência da moeda. Cálculos do economista e matemático financeiro José Dutra Vieira Sobrinho mostram que o poder aquisitivo de uma nota de cem reais é, atualmente, de apenas R\$ 22,35:

— Se você fosse ao supermercado em 1994 com uma nota de cem reais, compraria um carrinho cheio de produtos. Hoje, com essa mesma nota, compra menos de um quarto do que levava em 1994.

O cálculo tomou como base a inflação de 347,51% acumulada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 1º de julho de 1994, quando o real começou a circular, a 1º de fevereiro deste ano.

COMO A MOEDA PERDEU VALOR



Na época do lançamento da moeda, era possível comprar um quilo de frango por um real. Por isso, o alimento se tornou a estrela do plano econômico. Pelo valor de 1994, dava para levar cem quilos do produto por cem reais. Hoje, com o preço do frango é de cerca de R\$ 4, o consumidor obtém 25 quilos com os mesmos cem reais. E, considerando que o poder de compra dessa quantia hoje é de R\$ 22,35, dá para pôr no carrinho apenas 5,6 quilos.



Fonte: José Dutra Vieira Sobrinho, matemático financeiro